

2 Coríntios Cap 01

1 PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus, que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia.

2 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação;

4 Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

5 Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo.

6 Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação e salvação é, a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos;

7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos.

9 Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos;

10 O qual nos livrou de tão grande morte, e livra; em quem esperamos que também nos livrará ainda,

11 Ajudando-nos também vós com orações por nós, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito.

12 Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo, e de modo particular convosco.

13 Porque nenhuma das outras coisas vos escrevemos, senão as que já sabeis ou também reconheceis; e espero que também até ao fim as reconhecereis.

14 Como também já em parte reconhecestes em nós, que somos a vossa glória, como também vós sereis a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quis primeiro ir ter convosco, para que tivésseis uma segunda graça;

16 E por vós passar à Macedônia, e da Macedônia ir outra vez ter convosco, e ser guiado por vós à Judéia.

17 E, deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, o delibero segundo a carne, para que haja em mim sim, sim, e não, não?

18 Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim.

20 Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós.

21 Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus,

22 O qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações.

23 Invoco, porém, a Deus por testemunha sobre a minha alma, que para vos poupar não tenho até agora ido a Corinto;

24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vosso gozo; porque pela fé estais em pé.

Cmt MHenry Intro: O apóstolo se defende do cargo de leviandade e inconstância ao não ir a Corinto. Os homens bons devem ter cuidado de manter sua reputação de sinceridade e constância; eles *não devem resolver* senão baseados na reflexão cuidadosa; e eles *não mudarão* a menos que haja razões de peso. Nada pode tornar verdadeiras as promessas de Deus: que sejam dadas por meio de Cristo nos assegura que são suas promessas; como as maravilhas que Deus operou na vida, a ressurreição e a ascensão de seu Filho, confirmam a fé. o Espírito Santo afirma aos cristãos na fé do Evangelho: o despertar do Espírito é uma primícia da vida eterna: os consolos do Espírito são uma primícia do gozo eterno. O apóstolo desejava poupar-se da culpa que temia seria inevitável se tivesse ido a Corinto antes de saber que efeito tinha produzido sua carta anterior. Nossa força e habilidade se devem à fé; e nosso consolo e gozo devem fluir da fé. Os temperamentos santos e os frutos da graça que assistem à fé, asseguram contra o engano em uma matéria tão importante.> Embora como pecador o apóstolo somente podia regozijar-se e gloriar-se em Cristo Jesus, como crente podia regozijar-se e gloriar-se em ser realmente o que confessava. A consciência testemunha acerca do curso e teor constantes da vida. Por isso, podemos julgar-nos e não por este ou aquele ato isolado. Nossa conversação será bem ordenada, quando vivamos e atuemos sob o princípio da graça no coração. Tendo isto, podemos deixar nossos caracteres nas mãos do Senhor, mas usando os meios apropriados para aclará-los, quando o mérito do Evangelho ou nossa utilidade assim o exija.> Somos exortados a ir diretamente ao trono da graça para obter misericórdia

e achar graça para o oportuno socorro em tempo de necessidade. O Senhor é capaz de dar paz à consciência turbada e de acalmar as paixões rugidoras da alma. Estas bênçãos são dadas por Ele como Pai de sua família redimida. Nosso Salvador é quem diz: Não se turbe vosso coração. Toda consolação vem de Deus e nossas consolações mais doces estão nEle. Dá paz às almas outorgando remissão gratuita de pecados, e as consola pela influência vivificante do Espírito Santo, e pelas ricas misericórdias de sua graça. Ele é capaz de vendar o coração quebrado, de sarar as feridas mais dolorosas, e de dar esperança e gozo nas aflições mais pesadas. Os favores que Deus nos outorga não são somente para alegrar-nos, senão também para que possamos ser úteis ao próximo. Ele envia consolos suficientes para sustentar aos que simplesmente confiam nEle e lhe servem. Se formos levados tão baixo como para desesperar até de viver, ainda então podemos confiar em Deus para o tempo vindouro. Nosso dever é não somente ajudar-nos uns aos outros com oração, senão no louvor e na ação de graças e, por elas, dar retorno adequado aos benefícios recebidos. Deste modo, as provas e as misericórdias terminarão bem para nós e para o próximo.